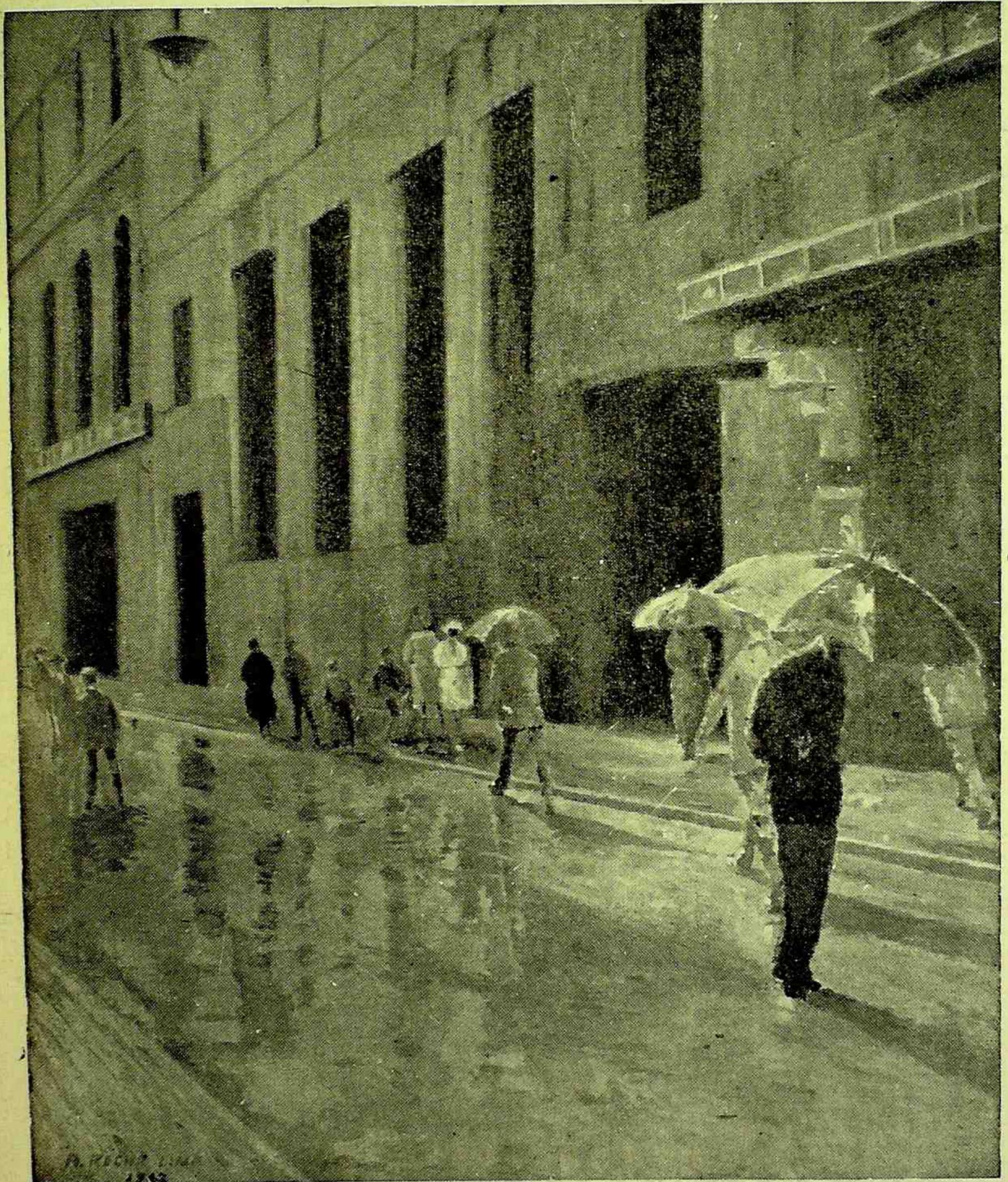


# AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 1-SETEMBRO-1946

ANO XLVIII — NÚMERO 33



Trecho da Rua 15 de Novembro, desta Capital, num dia de chuva. Quadro a óleo de autoria de Alberto Rocha Lima (Reprodução, pelo autor de uma fotografia.)



# Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**  
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**

# na Paz do Senhor

ITAQUARITINGA D. Lidia Nigro Conceição, a N. S. do Sagrado Coração o êxito de uma operação.

PELOTAS: Srta. Maria Passos, ao I. Coração de Maria São José e São Judas, duas graças.

BARRETOS: Carolina V. Machado, agradece ao V. Domingos Savio.

ITAQUI: Sr. Atlé Balhina, a São José.

TRÊS PONTAS: D. Edna de Brito, ao Coração de Maria. — Uma devota, agradece favor por intermédio de N. Senhora.

MUZAMBINHO: Uma devota, agradece muitas graças do I. Coração de Maria, de Jesus e Santos Anjos.

MIRACEMA: D. M. Aparecida Lima, por intermédio das Três Ave-Marias.

RIO DE JANEIRO: D. Ana Vieira, (falecida) a saúde da filha, por seu marido Rodolfo Reis.

LAVRAS: D. Helena Mariano de Sousa, pelas Três Ave-Marias.

CALAMBÃO: D. Augusta Maciel, uma graça do Coração de Maria.

BARRETOS: D. Claricina Sousa Nogueira, agradece a Santa Terezinha, Santo Antonio, Nossa Senhora.

PELOTAS: D. Zulma Rocha de Abreu, agradece graça obtida do B. Antonio M. Claret.

BRASÓPOLIS: D. Noemia de Cintra, ao Coração de Maria a saúde do filho Antônio.

VERGEL: D. Maria C Bergamo, agradece a Santa Terezinha.

RIBEIRÃO PRETO: Srta. Maria da Glória Fernandes, Diretora da Cruzada Eucarística de Vila Tibério.

SANTA BÁRBARA (Minas): D. Maria Ignacia Santiago, assinante.

S. RITA DE PASSA QUATRO: D. Jacinta Amalia Nogueira.

MONTE SANTO: D. Henriqueta Nantes Grassano.

REGENTE FEIJÓ: Sr. Antônio Dare, presidente da Congregação Mariana.

ORLÂNDIA: D. Leonor Chaves de Vasconcelos.

PORTO ALEGRE: Madre Benícia, Superiora do Colégio N. S. do Bom Conselho, da Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e da Caridade Cristã, muito dedicada à nossa revista.

ITAUNA: D. Olga de Rezende Prado.

BOITUVA: D. Isabel de Arruda Pais.

MATÃO: Sr. Joval da Silva Leite.

PASSO FUNDO: D. Rosa Canciani Cazela. — Sr. Manuel Freitas.

IJUÍ: Sr. Julio Fontoni. — D. Julia Del Frari.

CRUZ ALTA: D. Balbina Lopes Dias. — D. Antonitta Martelli. — Dr. Eugenio Kappel.

SÃO FIDELIS: Sr. Antônio José Almeida Rios, coletor estadual. — Cel. Dionisio Maia, aos 85 anos, Pai do atual Vigário de São Fidelis, Mons. Augusto José Assis Maia.

CAMPOS: D. Sebastiana Dumas. — D. Zilda Gomes Tardim.

IGENÓPOLIS: D. Alice Salles Leal.

MURIAÉ: Professor José Gonçalves Couto.

VISCONDE RIO BRANÇO: D. Aurora Santos. — D. Maria Mottis Lanna. — Sr. Angelo Tartaglia.

UBA: D. Maria de Lourdes Brandão Pereira. — D. Eloisa de Almeida Martins.

ITAPECERICA: D. Clara Ricardo Berigo. — Sr. Sinfonio Vitor da Silva.

SÃO JOÃO DEL REI: D. Maria da Conceição Miranda. — D. Maria de Souza Gomes.



*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**

*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**

**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Annual : . . . . Cr. \$ 20,00

Número avulso Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



**RED. e ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 618

**OFICINAS:** Rua Martin  
Francisco, 646-656

## Apostasia do amor

**A prègação da Mãe de Deus, no púlpito de Fátima, para as famílias e para o mundo inteiro, foi a devoção ao seu Imaculado Coração.**

*Seria inútil querer indicar as maldades dos homens e mostrar-lhes as causas.*

*Todas elas resumem-se num grande pecado: a falta de amor a Deus, porque todo o pecado é essencialmente desamor de Deus. Por isso são tão enormes as falhas humanas, porque poucas vezes como na quadra presente, o pecado de desamor foi assim transbordante.*

*Entre a apostasia da fé e a do amor, parece-nos ser esta maior, porque quando as fontes da vida se secam, e a fonte do amor é a primeira, por ser mais universal, provém em seguida as apostasias da fé e da autoridade.*

*No fundo negro desse frio moral, dessa escuridão do mundo apareceu a Virgem com seu Coração Imaculado a chamar-nos para Deus.*

*Fátima "é a Teologia da Misericórdia de Deus a sobrepôr-se à sua Justiça, dando-nos como recurso extremo de salvação, o Coração amado e amante de sua Mãe".*

*Para as famílias voltarem a Deus pelo amor, devem-no fazer pelo meio providencial inventado e revelado pelo mesmo Salvador em que estão todas as coisas e por quem tudo foi renovado no decorrer dos séculos.*

*Devem voltar por meio do Coração de Maria, que trará a renovação do amor divino, porque ela não pode estar onde faltar o Filho, preparando-lhe a vinda e a permanência.*

*Pela consagração conseguimos o apôio e auxílio daquele "Coração-maternidade, Coração-vidgindade, Coração-amor, Coração-santidade, Coração-martírio".*

*Fica presente aos olhos da família um modelo que influirá em todas as fases e modalidades da vida familiar. Para a mãe será exemplo de santa fecundidade. Para o pai será força nas agruras que pungem o íntimo do lar. Para os jovens será paradigma de pureza. Para todos será liame de união amorosa que não se quebrará com as contrariedades e será sobretudo incitamento à virtude, pela imitação do amor santo a Jesus e pelo desejo das venturas celestiais.*

*Verdadeiro púlpito donde fluirá a doutrina pura e viva da perfeição, o Coração de Maria estará falando sempre no lar que se lhe consagra.*

*A consagração das famílias torna-se assim necessária.*

# EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

XII Domingo depois de Pentecostes

## FELIZES!

A voz de Jesus impõe-se com uma evidência incontestável, documentando, de modo preciso, "a nossa felicidade". Chama-nos "felizes", porque vemos o que gerações e séculos não viram, porque temos à mão o que povos e nações não tiveram.

O versículo inicial deste evangelho: "Felizes olhos que vêem..." desvenda todo o mistério da nossa santa revelação, abre-nos passo largo e conduz-nos até a fonte donde dimanam os rios de alegria que caem sobre as nossas almas.

Somos felizes, porque com a fé vemos o Redentor, conhecemos as verdades sobrenaturais, acreditamos na graça santificante.

Somos felizes, porque essa claridade "se revelou aos simples e humildes e se ocultou aos soberbos e orgulhosos. Foi esse o beneplácito do Pai".

O velho Simeão pedia descansar em paz, quando em suas mãos segurou o Redentor, nascido para a redenção do mundo e para luz dos infiéis e gentios. Mais clara que a luz dos olhos, mais firme que as bases da terra, mais consoladora que todas as alegrias, esta fé nos converte em sóis luminosos que não se apagam e estão sempre a iluminar horizontes e fronteiras.

Que Jesus não nos deixe sem a luz da fé. Assim seremos felizes.

## ESPELHO

A santíssima Eucaristia é um livro aberto de virtudes e um espelho límpido de ensinamentos.

Diante de Jesus eucarístico abre-se-nos a sua infinita majestade reduzida às escuras aparências de pão. Acostumados a observar em nossa vida homens que desejam o brilho da glória, os esplendores das apoteoses, comparamos o diverso comportamento do "Mestre da verdade" a ocultar-se, porque suas preferências são para captivar o amor da alma e descansar no aconchego suave do coração.

É esse Deus infinito que outrora aparecia entre o pavor das tempestades e o fuzilar dos relâmpagos, como que mudou de tática, para não ouvir compungido as queixas dos israelitas, que preferiam a voz de Moisés à sua voz divina. Mostra-se humilde e silencioso. É tão suave a sua fala!

Depois vemos esse Jesus obediente e puro, paciente e compassivo, dedicado e desinteressado. Não exclui de seu banquete os pobres e enfermos. Preferências si as tiver serão sempre para os mais necessitados. Delicado, não fere susceptibilidades, para somente cuidar de ganhar aquele coração que o hospeda e recebe sacramentalmente. Não há virtude que não ensine em sua vida encarnística. Olhemos bem nesse espelho para ver maravilhas de santidade.

## ORAÇÃO E FELICIDADE

Mons. Ducharmes Hudson, Vigário Apostólico de Bai, levou consigo, certa vez, um esquimó a uma das cidades civilizadas do Vicariato.

O indígena ficava pasmo em face das maravilhas da cidade, vitrines, jóias, trens, arranha-céus.

"Estes brancos disse a Monsenhor, exprimindo sua admiração — são homens sábios. Constróem casas tão altas que a gente sente vertigem pensando apenas que terá de subir ao último andar. Fazem outras casas pequenas, mas que andam sobre trilhos. Inventaram colheres para tirar terra e água do mar. Acendem fogo que não se pode ver e corre pelos arames, guardando-se em pequenas garrafas que lançam luz. Porém, não os vi rezar em nenhuma parte. Em Iglulik nós não sabemos fazer tantas coisas. Porém, rezamos mais e somos mais felizes." (Thiamer Toth.)

Cresce o progresso. Desdobram-se atividades. Cada dia se espalha mais o surto de expansão, a comunicação e intercâmbio mundial. Voam os homens através de distâncias para unir continentes.

A felicidade, no entanto, esconde-se mais.

O mistério é fácil de entender. Os homens não rezam e não rezando, deixam o fator primeiro para o remédio de todos os males.

Mais fazem pelo mundo as almas orantes, que os exércitos combatentes.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

## Intensificados os trabalhos de profilaxia do mal de Chagas

O Sr. Henrique Aragão, diretor do Instituto Osvaldo Cruz, em ligeira entrevista declarou:

"Continuam intensivos os trabalhos do Instituto na profilaxia da moléstia de Chagas. Posso adiantar terem sido praticamente eliminados todos

os "banheiros" (transmissores dessa doença), na cidade de Bambuí, Estado de Minas Gerais."

Prosseguindo revelou:

"Quanto à fabricação de penicilina, continua a ser feita normalmente para uso do Instituto e para fornecimento às pessoas reconhecidamente pobres. As experiências com esse remédio no tratamento da boubá deram o melhor resultado mostrando a penicilina grande eficiência na cura de numerosos casos."

# Efemérides Marianas

## GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO MARIANA EM BUDAPEST (HUNGRIA)

A cidade de Budapest promoveu especiais cerimônias religiosas em louvor de Nossa Senhora da Hungria, para agradecer o benefício da paz e pelo bem-estar da Pátria.

Tomaram parte 350.000 pessoas. A frente desse movimento esteve a Ação Católica húngara, que escolheu como programa deste ano a estensão do culto a Nossa Senhora da Hungria.

O Cardeal Mindszenty, no dia da festa, dirigiu uma peregrinação à uma capela de Nossa Senhora, muito antiga e venerada, distante seis milhas da cidade. 100.000 pessoas formaram no enorme cortejo religioso. O Cardeal celebrou a santa missa e exortou os peregrinos a oferecerem a Deus a santa missa e peregrinação, juntamente com a promessa de lealdade à Igreja e à Pátria, exortando os pais de família à exemplaridade de suas vidas, imitando a S. Estevam que, sendo o primeiro rei húngaro, converteu a pátria ao catolicismo.

"A força e a esperança da nação nas atuais circunstâncias — disse o Cardeal — dependem da fé nos ensinamentos da Igreja e na devoção a Nossa Senhora."

Na cerimônia da tarde, o Cardeal foi aclamadíssimo ao dizer que os católicos formavam dois terços da população húngara e que sua poderosa força moral deve ser aproveitada na reconstrução do país.

## PARÓQUIA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DA LAGOINHA (Belo Horizonte)

Celebrou festivamente a festa do I. Coração de Maria. Precedida de novena prégada pelo R. P. Pérez, Vigário de Lourdes, esteve assaz concorrida e piedosa. No dia da festa, além da comunhão geral e missa cantada, fez-se uma procissão com a imagem do Coração de Maria, sendo na volta consagrada a paróquia ao maternal Coração pelo zeloso pároco, Mons. J. Custódio Brandão Guedes.

## CORDISBURBO E SUAS HOMENAGENS AO CORAÇÃO DE MARIA

A fim de se preparar para a Consagração cordimariana, esteve afervorada por uma santa missão de 8 dias prégada pelos PP. Geraldo M. de Oliveira e Henrique Mallafré, C. M. F. A imagem do Coração de Maria presidiu os atos da S. Missão. Mais de cem lamparinas ardião aos pés da imagem pedindo graças especiais. Foi notável a graça recebida por uma senhora, doente fazia nove anos, a qual sarou completamente naqueles dias.

A missão cordimariana foi frutuossíssima, mormente entre os homens que em número superior a 600 se aproximaram da santa comunhão. No dia último, após a procissão em louvor da Padroeira das Missões, consagrou-se a paróquia repetindo todos a fórmula consecratória e esperando do Coração de Maria a perseverança nos frutos, colhidos em tão auspiciosos dias.

## VILA TIBÉRIO (Rib. Preto)

A comunidade e paróquia acompanharam jubilosamente e em espírito as imponentes festas que marcaram a solene consagração do Brasil ao Imaculado Coração de Maria. O povo da Vila Tibério associou-se ao entusiasmo que esse gesto despertara no Brasil todo. E na mesma hora em que no Rio, na presença dos Emms. Cardeais e de todo o Episcopado, o Brasil se consagrava oficialmente ao Coração de Maria, a Matriz, sem tanta pompa e esplendor, mas não com menos fervor e entusiasmo interiores, renovou-se a consagração.

O P. Vigário, Benedito Rodrigues, C. M. F., fez uma prática, explicando ao povo a significação da festa que se estava celebrando naqueles momentos.

## OS COLÉGIOS E O CORAÇÃO DE MARIA

Costumam os Colégios católicos celebrar anualmente seus Retiros espirituais. Uma praxe que se estende com exemplo digno de imitação é consagrarem-se no encerramento do S. Retiro ou renovarem a Consagração ao I. Coração de Maria.

Assim o fizeram, conforme notícias recebidas, os Colégios de Santo André, da cidade de São José do Rio Preto, sendo 400 alunas as que se consagraram. Também o fizeram o Seminário da Glória com suas 110 alunas, nesta Capital de São Paulo; o Colégio S. Coração de Jesus, de Jardinópolis na seção do internato, e o Colégio do mesmo nome de Campinas, das Irmãs de N. S. do Calvário, na seção das menores, esperando da proteção maternal do Coração de Maria, a perseverança nos frutos espirituais do S. Retiro.

Alastre a praxe e aqui publicaremos com satisfação as notícias que nos chegarem sobre esse movimento ora por parte dos educandos e educandas ora por parte das Diretorias que renovarem a consagração ou homenagearem a Padroeira, de cujas glórias quer ser eco esta revista.



Cardeal Tien, numa das recepções oficiais promovidas em sua honra na Universidade de Columbus (Estados Unidos).

# Meu Cantinho



## O L A R

### Lar, doce lar!

Os poetas cantaram o *lar, doce lar!* Aquele suavíssimo ambiente onde nossas almas se expandem em ternuras e onde as alegrias são mais puras e duradouras. *Lar, doce lar!* Felizes os que o compreendem e amam e se sujeitam à sua doce escravidão!

Estamos numa hora de angústias e males na sociedade. As causas são muitas, mas, uma delas não é a ausência do espírito de família em muitos lares, e o desprezo do lar? O Diabo para nos perder começa por corromper as fontes da vida. Vai logo à fonte de santidade e pureza e de paz na sociedade, o lar. Uma vez dele arrancada a mãe da família e reduzida a uma linda boneca ou a uma borboleta leviana, que importa mais a vida de família? Nossa crise maior, disse e repito, é de mães.

Temos por aí muito boneca, muita mariposa, muito *bibelot* de salão, muita saracura de praia e de casinos, mães, porém, bem poucas. Digo mães no sentido verdadeiro da palavra, e não alguém que teve filhos e os deixou viver e crescer por muito favor. Hoje o grande trabalho pela recristianização da sociedade há de começar por fazer a mulher voltar ao lar, compreender que sua missão principal é ter e educar os filhos para a pátria e para Deus. O mais é acessório.

Muitas delas porém não querem filhos e, si tiveram alguns, os tratam como si não tivessem eles nem alma para salvar nem responsabilidades eternas.

Pois si nem elas pensam nisto!

### Primeira escola

Há hoje o péssimo costume de mãezinhas ricas deixarem a educação dos filhos às amas e criadas, depois às professoras, e, finalmente, ao Colégio onde os internam para que não as aborreçam mais e fiquem elas livres do *trambolho* para os passeios e as festas e saraus e chás e elegâncias sociais. Ora a primeira escola em que aprendemos para toda vida, e cujos ensinamentos norteiam todos os nossos passos, é o lar, é o que aprendemos na primeira infância nos joelhos ou ao colo de nossa mãe. Falhou esta escola, todas as outras também falham. É quasi milagre corrigirmos o que o berço deu. O que o berço deu, diz o povo, só tira a sepultura. Não é uma tremenda responsabilidade a das mães? Já tive ocasião de vos dizer, meus leitores: encontro às vezes em missões e prêgações, por aí afora, homens barbados e moços, que nem sabem um sinal da cruz. Fazem uma volta com as mãos abertas em torno do busto e estalam um beijo na palma da direita, numa garatuge devota. — Então, não sabe o sinal da cruz, o Padre Nosso, Ave Maria? Resposta: — Não, *seu* padre, minha mãe não me ensinou... Uns desculpam: *minha mãe não tinha tempo*. Outros dizem com

clareza: *infelizmente minha mãe era uma mulher sem religião e não nos educou bem...*

Não é triste e vergonhoso isto para a memória de uma mãe?

Faltou a primeira escola — a escola dos joelhos maternos. Não há espetáculo mais belo que o de uma mãe a ensinar o filhinho a rezar. Cantava o poeta:

*Quando eu era pequenino  
E mal sabia falar  
Minha mãe já me ensinava  
Ao Deus do céu adorar.*

Hoje, como já escrevi por aqui mesmo, se poderia bem parodiar sem exagero:

*"Quando eu era pequenino  
E mal sabia falar  
Minha mãe já me ensinava  
o dia inteiro a sambar."*

Sim, as pobres crianças aprendem a dançar, a ler *Gibbi*, a frequentar matinées de fitas perigosas de banditismo, aprendem namoricos ensinados nas brincadeiras imprudentes da família, aprendem, enfim, muita tolice, menos oração e o que seja útil e bom para a salvação e o futuro da alma. A primeira escola está falhando, eis porque falha também e chega a este lastimoso estado a sociedade atual.

### A influência do lar

Influência do lar? É enorme, é decisiva! O homem moral, dizia *Joseph De Maistre*, está formado aos dez anos, e, si não o foi nos joelhos de uma mãe virtuosa, será uma desgraça para toda vida.

O Colégio, disse e repito, não supre a educação familiar. Pode corrigir muita coisa e melhorar, na verdade, mas há defeitos gravíssimos que só na infância se corrigem. Virtudes do berço são as mais sólidas. Defeitos do berço são mais enraigados. Um ilustre sacerdote educador norte-americano notou como os Colégios lutam pela educação das crianças, e hoje estão vendo inúmeras vezes infrutíferos os penosos esforços de tantos mestres. No ambiente do Colégio quando muito conseguem alguma disciplina e respeito, alguma educação religiosa e moral dos alunos. Vão para casa, ficam em contato com o ambiente familiar, perdem o que de bom adquiriram no Colégio. É possível? Sim, meus senhores e minhas senhoras, chegamos hoje a este absurdo — em muitos casos o meio de evitar a perdição dos filhos é afastá-los do ambiente do próprio lar. Em casa os meninos aprendem a dizer palavras imorais ouvindo-os das brigas entre o papai e a mamãe, ou da boca suja da mãe quando insulta as criadas, ou conversa com as amigas contando piadas maliciosas perto das crianças. Os irmãos mais velhos e as irmãs

mundanas e sem compostura em namoros escandalosos perto dos irmãozinhos menores, e outras coisas edificantes. Ora, qual a influência de um lar na educação do filho?

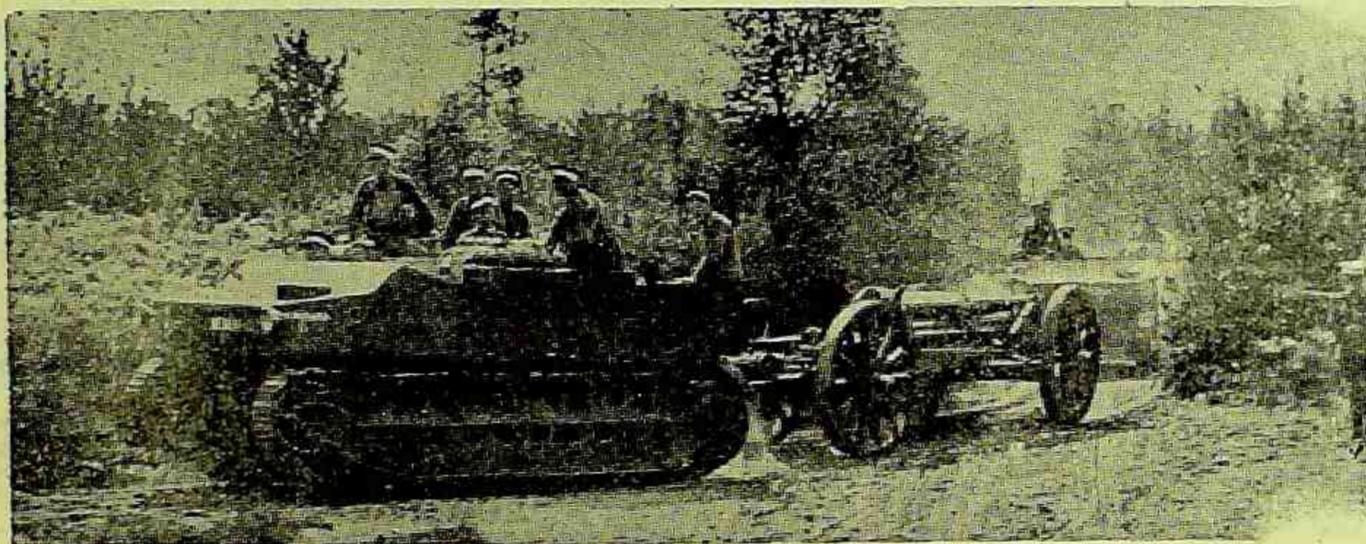
Eis porque o Colégio educa, o lar deseduca. É um trabalho do Diabo: carregar água na peneira... E que dizer do Rádio, do Cine, dos amiguinhos e as amiguinhas da rua, das revistas mundanas e sujas que se encontram sempre sobre a mesa? E os quadros de nú artístico pelos salões? E o exemplo de certas visitas? *Lar, doce lar!* Já se foi o tempo de *doçura!* Hoje ele se esvasia cada vez mais. Desaparece assustadoramente cada dia mais a vida familiar substituída pela fábrica, pela oficina, pelo Bar, o Hotel, o salão, o casino, a praia, a vida livre e o amor livre...

*Lar, doce lar!* Para onde vais? E para onde vamos?... Só Deus o sabe!

Mons. Ascânio Brandão

distinguiram em campanha. Como na França, na Austria e no Japão, os cães foram sempre utilizados nas várias províncias da Bélgica, como animais de tiro para as carrocinhas de frutas, hortaliças e carvão. E na mesma guerra as metralhadoras e até pequenas peças de artilharia entravam nos campos de batalha puxadas por muitas parelhas de cães.

Alguns exércitos utilizaram também muito os cães na grande guerra para remeter mensagens por escrito, que os estafetas caninos conduziam atravessando os campos de batalha no tumulto e no estridor dos combates, saltando trincheiras, transpondo ribeiras a nado, e atravessando conforme podiam as emaranhadas redes de arame farpado. Alguns carregavam no lombo gaiolas de vime com pombos-correio. E as rações quentes, muitas vezes, só podiam chegar aos soldados das trincheiras graças ao esforço dos cães. Estes demonstraram, finalmente, que eram excelentes auxilia-



E os homens inventam armas mortíferas e as guerras dizimam as nações, sem que haja esperança de paz senão na lei da caridade mandada por Jesus Cristo.

## OS CÃES NA GUERRA

Muitas nações têm utilizado os cães na guerra. Na primeira grande guerra, a Alemanha remeteu 2.500 para os campos de batalha, agregando-os ao Corpo de Saúde Militar, com a missão de procurar os feridos, no que eram especialmente úteis durante a noite, acompanhando os padioleiros. Sucede às vezes que um soldado ferido se mete numa cova para ficar a salvo do fogo da artilharia, não sendo raro que, devido a ter desmaiado, ou por causa da extrema fraqueza, não possa sair do seu refúgio. Os padioleiros passam então perto dele sem dar pela sua presença. ao passo que um cão, imediatamente, o descobre, guiando-se pelo olfato. A Alemanha empregou cães das mais diversas raças neste serviço; mas a maior parte eram cachorros de gado, devidamente adestrados para distinguirem os doentes dos mortos. Em Iena havia mesmo um hospital especialmente consagrado ao tratamento de cães feridos em campanha.

Os franceses não puderam conseguir todos os cães de que necessitavam, embora as sociedades encarregadas da criação desses nobres animais contribuissem com enormes quantidades para o exército. A França condecorou então com coleiras de ouro quinze cães que se

res das sentinelas noturnas, pois, dotados de vista e ouvido muito sensíveis, podiam perceber, a boa distância, a aproximação do inimigo, e imediatamente davam aviso às sentinelas; mas isto sem fazer qualquer rumor, pois tinham sido treinados de maneira a não ladrarem em tais ocasiões.

## ARMAS TÃO MORTÍFERAS COMO A BOMBA ATÔMICA

O sr. John Anderson, que durante a guerra desempenhou papel saliente no desenvolvimento da bomba atômica, revelou que em resultado da guerra, descobriram-se armas tão mortíferas quanto a bomba atômica e talvez mais insidiosas em seus efeitos.

“Essas armas — disse o orador — foram descobertas no campo da química e biologia. Desejaria, no entanto, pronunciar uma palavra de conforto aos físicos da energia atômica. Talvez não seja uma palavra particularmente confortadora ao homem comum. A bomba atômica, cujo poder de destruição foi tão sensacionalmente exibido, não é a única arma desse gênero. Foram descobertos outros agentes de destruição, particularmente no terreno da química e da biologia. Essas armas já foram experimentadas.

## NOSSAS BOLSAS

Voltam-se as vistas dos fiéis para a formação de mais padres que continuem a obra santa de Jesus Cristo. A obra das vocações está a despertar o devido interesse entre as almas generosas, que percebem a grande necessidade de outros Cristos na terra. Deus pague aos ofertantes as suas contribuições para as nossas Bolsas Claretianas.

N. SENHORA DE FÁTIMA — P. Bento de Uriarte, C. M. F., Cr. \$500,00. — Anônima de Vila Tibério, Cr. \$50,00. — Sr. Severino de Biagi, Cr. \$20,00. — D. Josefina Moretti, 10,00.

SÃO JUDAS TADEU — Anônimo de Curitiba, Cr. \$200,00. — D. Eunice Rizzo, Cr. \$100,00. — Menino Godofredo Tadeu de Gesso Carneiro, Cr. \$100,00. — Srta. Branca Curatolo, Cr. \$10,00.

S. ANTÔNIO — Sr. Alvaro Domingos Malzoni, Cr. \$100,00. — D. Anunciata Cassano Montebello, Cr. \$10,00.

S. GEMA GALGANI — Sr. Paulo Agnelo Manzoni, Cr. \$100,00.

BOLSA SANTÍSSIMA TRINDADE — D. Luisa, Cr. \$1.000,00.

DOM JOSÉ GASPAR — Sr. Julio Macedo Filho, Cr. \$20,00.

## REALIZADA EM BRAGANÇA PAULISTA A SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE D. LUIZ GONZAGA PELUSO, 2.º BISPO DE LORENA

Com as mais expressivas demonstrações de júbilo e com a pompa da sagrada liturgia realizou-se em Bragança Paulista a sagração de D. Luiz G. Peluso.

Foi sagrante do novo Bispo S. Emcia. o Cardeal Mota e consagrantes os Srs. Bispos de Sorocaba e de Taubaté. Serviram de Padrinhos o Sr. Interventor Federal José Carlos de Macedo Soares, representado pelo Dr. Antônio Cintra Gordinho, Desembargador Joaquim Barbosa de Almeida e conde Matarazzo.

A cidade profusamente ornamentada deu todo o trabalho e carinho para o brilhantismo das solenidades, associando-se todos os elementos representativos, autoridades e centros culturais, para o esplendor da inesquecível sagração.

Receba o novo Prelado as nossas homenagens e votos de glorioso episcopado na Diocese Lorenense.

## NA INTIMIDADE DE PIO X

*Não se pode esquecer o nome abençoado e glorioso de Pio X, o Papa da Eucaristia.*

*Tôda a cristandade recorda, dia a dia, a vida e as cenas edificantes de José Sarto, humilde filho do artífice João Batista Sarto e da costureira Margarida Sanson.*

*O futuro Pontífice ia iluminar o mundo com os exemplos luminosos de sua vida e o desapego das glórias e dos bens da terra.*

*Subindo ao trono de São Pedro continuou com a mesma vida simples e modesta, quando pároco de Tombolo, bispo de Mântua e patriarca de Veneza. Seu Pontificado marcou época na história da Igreja Universal. Biógrafos eminentes teceram os maiores elogios aos dotes intelectuais do imortal Pontífice. Dele escreveu Forbes-Galloni: "Era de maravilhar o seu grande conhecimento das coisas e dos homens em tôdas as partes do mundo, ele que jamais viajara. Muitos homens de Estado ficaram verdadeiramente surpreendidos depois de terem falado com ele."*

*Mais surpreendente ainda é vê-lo no trato e na simplicidade de maneiras com os seus camareiros no Vaticano.*

*No magnífico livro "Pio Décimo", às páginas 128 e 129, assim se expressa Vittorino Facchinetti: "Na intimidade pude reconhecer no Servo de Deus uma extraordinária humildade. Foi no tempo em que recebi a ordem de Monsenhor Bressan de fazer com que, pela tarde, o Papa tomasse alguma coisa.*

*— Santo Padre, quer tomar alguma coisa?*

*— Não, meu caro!*

*— Tome, Santo Padre...*

*— Mas não, não, não preciso de nada.*

*E vendo a minha insistência:*

*— Pois bem, se isto te agrada, vamos lá, para que fiques contente.*

*Quando os camareiros o vinham avisar que o almoço estava servido, respondia-lhe:*

*"Pronto, caríssimo, já vou." E imediatamente se levantava. Um dia estava só no jantar porque os secretários ainda não tinham chegado.*

*— Onde estão os Capelães?*

*— Não sei, Santidade, não os vejo faz já uma hora.*

*— Então vão logo jantar, porque não é nada bom comida fria.*

*Uma tarde, um camareiro, José Pasquali, foi levar-lhe uma carta. Vendo o Santo Padre que tinha de escrever uma resposta, disse ao camareiro:*

*— Filho, senta-te.*

*— Mas... Santo Padre...*

*— Senta-te.*

*— Mas...*

*— Senta-te logo.*

*E Pio X começou a escrever. Quando terminou, disse ao camareiro, confuso, mas não fatigado:*

*— Então, meu caso, não tinha razão de te fazer sentar? Querias ficar de pé todo esse tempo?*

*Era assim o paternal Pio X. Sentia-se imensamente feliz entre os mais humildes.*



— POUSO ALEGRE —

Bodas de Prata, em 5-2-46, do Sr. José Cinquenti e D. Caridade Ferraciolli Cinquenti.

## CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA

*O programa para a próxima visita de Sua Eminência a São Paulo. — Lançamento da pedra fundamental da nova Basílica de Aparecida do Norte. — Conferências do Cardeal Cerejeira.*

O Cardeal Cerejeira chegará a São Paulo viajando em carro especial ligado ao trem de carreira da Central. Em seu desembarque na Estação "Roosevelt" receberá as homenagens militares a que tem direito como Príncipe da Igreja.

No dia 5 de Setembro, às 20 horas e meia, no Teatro Municipal, realiza-se uma sessão solene promovida pela Arquidiocese em homenagem a S. Eminência, que será saudado pelos representantes do clero e do laicato católico.

No dia 7 de Setembro — "Dia da Pátria" — às 9 horas, no pórtico da Catedral, o Cardeal Patriarca celebrará solene missa, que terá a assistência de todos os sodalícios da Arquidiocese, da colônia portuguesa e fiéis em geral. À tarde desse dia D. Manuel Gonçalves Cerejeira, em companhia do Cardeal Mota, seguirá para Campinas, onde participará das solenidades do encerramento do Congresso Eucarístico Provincial.

Um dos pontos principais do programa da estada do Cardeal Cerejeira em São Paulo é o lançamento da pedra fundamental da nova

Basílica Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil, a realizar-se quando de regresso de S. Eminência para o Rio. O Cardeal de Lisboa também presidirá à inauguração do busto do Papa Pio XII, nos jardins do Palácio Arquiepiscopal de São Paulo. Durante sua permanência nesta Capital o Cardeal Cerejeira proferirá três conferências sobre os temas: "Pio XII e seu pontificado"; "A Universidade de Coimbra e sua influência sobre Portugal e o Brasil" e "Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal e do Brasil".

### NENHUMA NEUTRALIDADE

"Ninguém pode permanecer neutro e indeciso neste combate. Precisamos um catolicismo profundamente ilustrado, firmemente vivido: um catolicismo firme na fé e nos mandamentos, robusto nos sentimentos e forte na ação da vida particular e da vida pública. Havemos mister de católicos de ouro puro, cem por cem católicos." (Pio XII.)

### NECESSITAMOS DE ACUDIR A AÇÃO CATÓLICA

"A perseguição da Igreja na Europa patenteia a obra heróica dos fiéis valentes que defendem o clero prisioneiro, e se organizam sem receios contra a força tirânica do comunismo." (Mons. Raedy, Bispo de Columbus.)

# A obra predileta de Jesus: as vocações sacerdotais

Intenção da Arquiconfraria para o mês de Setembro de 1946

Separado do mundo pelo seu modo de viver, mas vivendo no meio do mundo, como o seu modelo e chefe Jesus Cristo, vestido, como outrora os homens, da respeitável veste talar, cingido de fortaleza moral e iluminando os povos com a luz do bom exemplo, eis o sacerdote, que como Jesus pode ser chamado o anjo do grande conselho pelas palavras e doutrinas de vida eterna.

E como o divino Mestre foi servido e assistido pelos Anjos no deserto, quando ia iniciar a sua missão evangélica pelas cidades da Galiléia e Judéia para a formação de um novo mundo espiritual, e nas agonias de Getsemani para consumir o seu sacrifício, assim os mensageiros celestes assistem o sacerdote nos altares sagrados para a quasi nova criação, para a transubstanciação eucarística, pois se como diz São Paulo os Anjos desejam olhar e ver o rosto sempre formosíssimo do Filho de Deus, também será verdade que as mesmas criaturas celestes, como diz São João Crisóstomo o estejam adorando no augusto Sacramento.

O sacerdote coopera com Jesus Cristo na obra da redenção e regeneração espiritual do mundo pela administração do sacramento da Penitência, habilitando os pecadores para recuperar a graça divina e merecer a glória do céu.

Não pretende o sacerdote apesar destas grandezas sobrenaturais ser um impecável, pois é sempre um homem frágil, como no seu corpo também na alma, quando não corresponde às graças divinas, e nem os Apóstolos, os mais privilegiados discípulos de Jesus foram logo impecáveis, sendo confirmados na graça divina por um privilégio especial só na vinda do Espírito Santo.

Contudo a sua vida é considerada num nível moral bastante elevado para que os seus altíssimos ministérios possam obter o seu fim sobrenatural na renovação e conservação espiritual das almas que lhe foram encomendadas.

Nem está isento de errar absolutamente na sua pregação, como nos mostra a história eclesiástica; mas a sua doutrina deverá ser acatada, enquanto não conste que difere daquela que nos é ensinada pela Igreja, assistida pelo Espírito Santo, e que geralmente é ministrada aos fiéis pela leitura dos Evangelhos, pelos compêndios catequéticos e aprovados ou nos estudos mais extensos e profundos das obras teológicas.

## OS SUBLIMES MINISTÉRIOS DO SACERDOTE

Grandes e elevados são, por isso, os ministérios do sacerdote, indicados principalmente na pregação da divina palavra a todo o povo e realizando cotidianamente o sinal da missão de Jesus Cristo: Os pobres são evangelizados; e se ele não faz milagres para confirmar os seus ensinamentos, é porque os fiéis cristãos já estão prevenidos com a virtude da

fé, infundida por meio do batismo; e para os incrédulos pode alegar os milagres obrados por Jesus em confirmação da sua doutrina celestial: "Obras que nenhum outro faz" nem pode fazer, como alegava o Mestre divino aos seus contraditores os fariseus e os escribas.

O sacerdote santifica os fiéis pela administração dos sacramentos desde o berço com o batismo, durante a vida com os sacramentos da Penitência e da Eucaristia, e no leito da morte com esses mesmos sacramentos e a Extrema Unção, preparando o cristão para a posse da vida eterna.

E sendo tão grande, tão elevado o sacerdócio, sendo também necessários para o mundo esses ministérios, é muito escasso em certos países católicos o número dos ministros do Senhor, pois no Brasil é inferior ao de certas nações em que os fiéis católicos estão em minoria, como nos Estados Unidos, na Alemanha e na Inglaterra.

Houve para isso uma propaganda muito ativa de impiedade radical ou de muito afrouxamento dos laços que unem os homens com a religião: propaganda direta contra a doutrina católica, contra a necessidade de tomar parte nos atos religiosos e contra os mesmos sacerdotes que os executam.

É por isso necessário que todos os cristãos cumpram o mandato de Jesus Cristo, rogando a Deus que envie operários à sua vinha: e como os sacerdotes não se podem improvisar, hão de ser formados geralmente nos seminários e outros colégios desde a sua adolescência; e sendo também comum que os meninos de famílias menos acomodadas correspondem com mais frequência a esta sublime vocação, a Igreja recorre com insistência todos os anos à caridade e à generosidade do povo católico para que acuda com os seus subsídios frequentes ao custeio dos longos estudos nas várias etapas da preparação e formação sacerdotal.

*P. Luís Salamero, C. M. F.*

---

## NOTÍCIAS MARIANAS

A nossa revista tem sumo prazer em comunicar, resumidamente, toda notícia nacional ou estrangeira referente ao Coração de Maria e ao culto de Nossa Senhora.

Sirvam-se comunicá-las ao Redator de Efemérides Marianas.

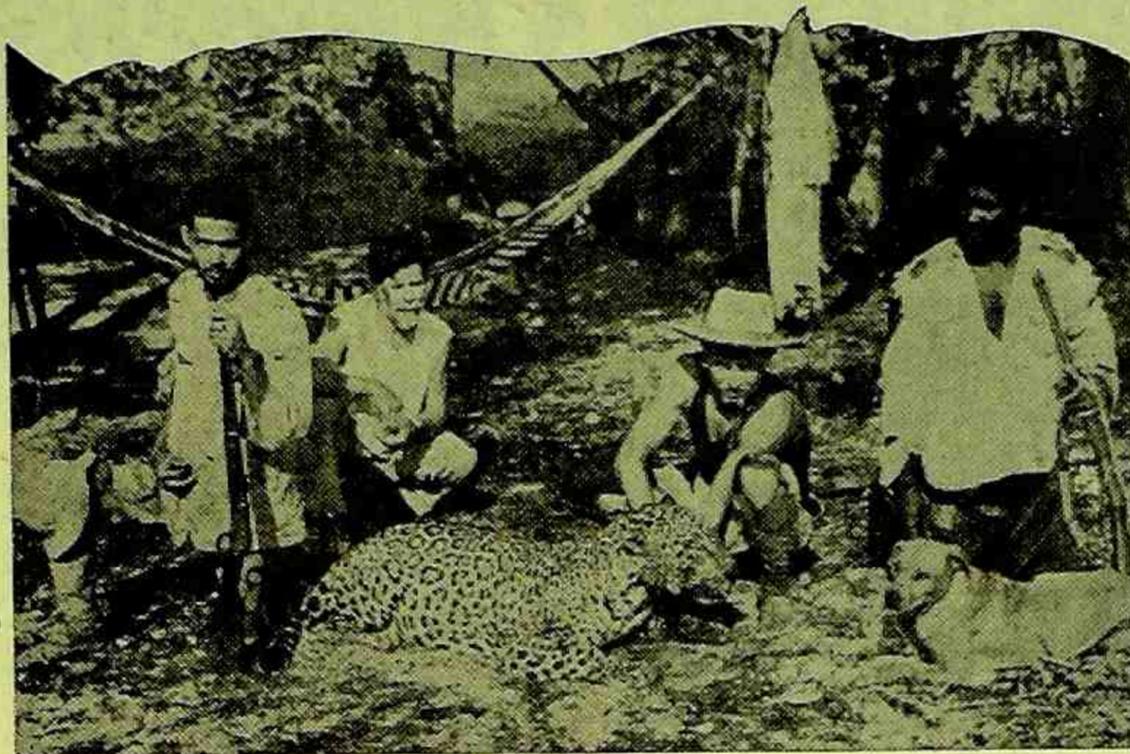
## OBRA DA CONSAGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A pedido do Revmo. P. Geral dos Missionários do I. Coração de Maria, a Santa Sé nos entregou esta obra pelo decreto de 16 de Julho de 1943.

Brevemente publicaremos o documento nas páginas desta revista cordimariana.



A onça de "Santa Rosa" morta perto do Rio das Mortes — (Mato Grosso).



## O ENSINO RELIGIOSO EM MINAS GERAIS

Um dos últimos atos do ex-interventor Dr. João Beraldo, foi a publicação do decreto sobre o ensino religioso, que publicamos pela sua reconhecida importância educativo-religiosa:

"O Interventor Federal do Estado de Minas Gerais, usando de suas atribuições, decreta:

Art. 1.º — Nos estabelecimentos de ensino pre-primário, primário, normal e especial, subordinados à Secretaria, haverá o ensino de religião.

Art. 2.º — No ato da matrícula dos alunos nos estabelecimentos acima referidos exigirse-á a declaração escrita dos pais ou responsáveis, da confissão religiosa de seus filhos ou tutelados, dizendo se querem que estes frequentem a aula de religião.

Art. 3.º — Sem determinação, por escrito, dos pais ou responsáveis, não poderão os alunos interromper o curso de religião já começado ou faltar ao mesmo, não se permitindo, outrossim, que frequentem simultaneamente mais de um curso de credos diferentes.

### DUAS VEZES POR SEMANA

Art. 4.º — Administrar-se-á o ensino religioso duas vezes por semana, cabendo aos diretores dos estabelecimentos organizar no início do ano letivo, o horário escolar de modo que a introdução do ensino religioso não prolongue a duração normal do tempo diário de aulas.

Art. 5.º — O ensino religioso ficará a cargo de professores dos estabelecimentos de ensino, podendo, em caso de necessidade, ser admitidos elementos estranhos ao estabelecimento; tais designações serão feitas pela autoridade religiosa de acordo com o diretor do estabelecimento, sem onus para o Estado.

### TRANSITO LIVRE AOS INSPETORES

Art. 6.º — Aos inspetores de ensino religioso indicados pela autoridade religiosa será concedido, mediante autorização competente, livre trânsito nos estabelecimentos de educação, dentro do horário das diferentes aulas.

Art. 7.º — O aproveitamento dos alunos do ensino religioso será aferido como nas demais disciplinas do currículo escolar.

Art. 8.º — Ao término de cada ano letivo serão organizadas exposições de trabalhos referentes ao ensino em apreço.

Art. 9.º — Os programas e textos para o curso de religião serão fixados e aprovados pela autoridade religiosa.

### ARTICULADO COM A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Art. 10.º — A autoridade religiosa designará um diretor de ensino religioso que se articulará com a Secretaria da Educação em todos os assuntos atinentes a este ensino.

### ALUNOS NÃO-CATÓLICOS

Art. 11.º — Aos alunos que não frequentarem as aulas de religião será designada outra atividade do currículo escolar, durante o tempo dessas aulas.

Art. 12.º — Revogam-se as disposições em contrário, entrando este decreto em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, 10 de Agosto de 1946.

*João Tavares Correia Beraldo.  
Olinto Orsini de Castro."*

### FAMÍLIAS

Consagrem-se ao I. Coração de Maria e mandem a informação precisa à seção de Efe-mérides Marianas, para transcrevê-la no livro de Ouro do Santuário do Coração de Maria, desta Capital, e no livro de Ouro que seguirá para Fátima.

## BRASIL

\* Inaugurou-se solenemente a igreja que as autoridades do Exército mandaram construir na guarnição da Vila Militar, em Deodoro (Rio de Janeiro), para atender à tropa ali aquartelada. A igreja terá como titular a São Sebastião.

\* Em visita ao almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha, o Cardeal Câmara apresentou à Marinha Nacional a sua solidariedade pelo acidente que sofreu o navio Duque de Caxias, reiterando também o sentimento manifestado pelo Papa Pio XII, enviando a sua bênção às famílias das vítimas.

\* Afirma-se que o Governo cogita da adoção de severas medidas contra os negociantes infratores das leis para o abastecimento e controle de preços.

\* Será celebrada em Outubro a Semana da Criança, obedecendo ao lema "A criança, as atividades agrícolas e a alimentação".

\* O Presidente da República autorizou a compra de material para a continuação das obras da Central do Brasil, devendo dispendêr 24 milhões de dólares nos Estados Unidos e 1 milhão e 500 mil libras na Inglaterra.

\* O Prefeito da Capital Federal recebeu um ofício do Cardeal Câmara, comunicando-lhe que já escolheu definitivamente o local para a futura catedral, que será construída numa das quadras da Praça Paris, onde se encontra o Grupo de Varnhagem.

\* O deputado Domingos Velasco pediu que a Assembléia dirigisse ao Sr. Arcebispo de Goiás um voto de congratulações pela data do segundo centenário da criação da Prelazia Goiana.

\* Durante 15 dias ficou suspensa a "Tribuna Popular", órgão do partido comunista, por ter veiculado grosseiras injúrias contra o governo do Brasil e os agentes governamentais.

\* Celebrou suas Bodas de Prata sacerdotais D. João Batista Muniz, Bispo da Barra do Rio Grande.

\* Foi condecorado com a Medalha de Guerra frei Alfredo Setaro, O.F.M., Pároco de Lages, no interior do Paraná, pela sua atuação como capelão da Força Expedicionária.



## DE TODO O MUNDO

CANADÁ — 27 membros da Hierarquia Canadense publicaram uma Circular promovendo a cruzada da pureza contra as ondas de imortalidade crescente em todo o país. Convidam todos a se alistarem nas fileiras da Ação Católica, pedindo a modéstia nos vestuários e a eliminação de livros, revistas, filmes e rádio-emissões imorais.

Observam os Srs. Bispos que a imoralidade tem sinistras consequências na vida do indivíduo, da família e da sociedade, pois minando a vida familiar, a imoralidade destrói a sociedade civil.

VATICANO — Anuncia L'Osservatore Romano que um grupo de comunistas atacou ao Exmo. Mons. Carlos Margotti, Arcebispo de Gorizia, quando saía da igreja do subúrbio de Salcano. Depois de insultá-lo, o grupo jogou pedras contra o mesmo e contra o auto, quebrando os vidros, saindo porém ileso Mons. Margotti.

ALEMANHA — Friedrich Ritter von Lama, cronista da estigmatizada Teresa Neuman, faleceu vítima da Gestapo em 9 de Fevereiro de 1944. Assim o declarou a viúva da vítima em carta a Frank Bruce. Prepara-se agora nova edição das obras do escritor alemão sobre Teresa Neuman.

ESTADOS UNIDOS — A sra. Rosa Hawthorne, convertida ao catolicismo, estabeleceu há 48 anos, nos Estados Unidos uma comunidade com o nome de "Servas do Asilo para Can-

cerosos Incuráveis". Conta hoje essa comunidade com 84 religiosas destinadas a confortar aqueles doentes que declarados incuráveis são levados ao desespero, por carecerem de meios econômicos. Sumamente proveitosa, a obra conta com asilos em Nova Iorque, Fall River, Saint Paul e Atlanta, recebendo os doentes que se apresentam, sem distinção de cor ou religião.

Durante o ano de 1945 trataram de 1.602 enfermos incuráveis, sendo 929 católicos, 636 protestantes, 14 gregos ortodoxos e 13 judeus, e 170 os enfermos de cor.

— O dr. Ronald Bridges, do Conselho Geral das Igrejas Congregacionalistas Cristãs, fez um apelo aos protestantes dos Estados Unidos para abandonarem a política de gritaria contra "a chamada hegemonia da Igreja Católica". Falando a 2.500 delegados, disse-lhes: "Se o reino de Deus há de progredir, os protestantes devemos auxiliar aos nossos irmãos os católicos, ao envez de opôr-lhes obstáculos. Façamos o vácuo a toda avalanche de prejuízos e intolerâncias". "O prestígio que goza a Igreja Católica — disse — depende de sua mesma estabilidade. Os católicos planejam tudo com vistas de longo alcance, tendo em mira a eternidade".

FRANÇA — 3.000 operárias tomaram parte no Congresso celebrado em Paris para comemorar o 10.º aniversário da fundação da Juventude Independente Feminina Católica da França. Além dos Cardeais de Paris e de Lille, assistiram mais 20 Arcebispos e Bispos da França.

O Congresso teve seu coroamento com uma missa solene oficiada pelo Cardeal Suhard. Desejava-se que fosse celebrada nos jardins da Colina Chaillet, frente à Torre Eiffel; porém, o Ministro do Interior negou sua autorização para realizar a cerimônia ao ar livre, sendo feita na Catedral de Notre Dame. Durante o ofertório as jovens operárias ofertaram uma canastra com ouro e jóias para fazer um cálice a ser oferecido a um missionário necessitado.

# Consultório Popular

P. 395.<sup>a</sup> — *Bernadete, aquela menina a quem N. Senhora apareceu em Lourdes, é santa?* — Amigo Jota.

R. — É santa, sim, senhor.

\* \* \*

P. 396.<sup>a</sup> — *É pecado a gente rezar deitado?*

R. — Já respondi no Consultório que não. Isso quer se trate de pessoa sã, quer de pessoa doente. Para se informar dos dias em que se celebram as festas de todos os santos que me pergunta, basta olhar um calendário qualquer.

\* \* \*

P. 397.<sup>a</sup> — *É pecado comer com a mão esquerda?* — L. P.

R. — Não é pecado nem comer, nem escrever, nem trabalhar com a mão esquerda. As mãos são iguais e têm os mesmos direitos. Contudo é necessário observar certas conveniências sociais e por isso a gente cumprimenta com a mão direita, faz o sinal da Cruz com a mão direita, etc., mas se em algum lugar a mão esquerda for considerada mais importante, com ela é que se deveria cumprimentar, fazer o sinal da cruz, etc.

\* \* \*

P. 398.<sup>a</sup> — *Gostando de fumar, será que faço pecado fumando só em minha casa?* — Leitora.

R. — Não é pecado mulher fumar, mas é tão feio... Se fumar, não faz pecado.

\* \* \*

P. 399.<sup>a</sup> — *É pecado fugir do sofrimento?* — M. R.

R. — Com tal que para fugir desses sofrimentos não se desobedeça às leis de Deus e da Igreja, não é nenhum pecado. Se, por exemplo, para fugir do sofrimento causado pelo frio se faltasse à Missa nos Domingos seria pecado, não precisamente por se ter fugido do sofrimento, mas por se ter faltado à Missa.

\* \* \*

P. 400.<sup>a</sup> — *É pecado namorar por passatempo?* — M. R.

R. — É pecado. Invente outro passatempo, mas namorar não é coisa que se faça para passar o tempo.

\* \* \*

P. 401.<sup>a</sup> — *Quando um santo é elevado aos altares, ele continua a ocupar o mesmo lugar que dantes tinha no céu?* — M. R.

R. — Continua. A elevação é aqui na terra.

P. 402.<sup>a</sup> — *Por que representar o Menino Jesus brincando com São João Batista, quando pequeno?* — M. R.

R. — Isso é idealização dos pintores. Não sabemos que os dois brincassem juntos.

\* \* \*

P. 403.<sup>a</sup> — *Tenho grande desejo de ser religiosa; qual é o primeiro sinal de vocação?* — X.

R. — Esse desejo é o primeiro sinal de vocação. Reze, peça a N. Senhor essa graça, leve uma vida mais fervorosa, comungue muitas vezes e espere que N. Senhor lhe manifeste sua vontade. Consulte o confessor.

\* \* \*

P. 404.<sup>a</sup> — *Por que diz a Sagrada Escritura no 1.º mandamento: amar a Deus sobre todas as coisas, "não esculpirás imagens para as adorar"?* — P. M. S.

R. — O motivo porque Nosso Senhor proibia aos judeus de fazerem estátuas é porque se eles fizessem estátuas logo começariam a adorá-las e cairiam na idolatria. Esse perigo não existe entre os cristãos. Nós os católicos não adoramos as estátuas, mas adoramos a Deus representado na estátua.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



Os olhares do pequeno japonês e os da irmãzinha dirigem-se a novos horizontes, donde lhes venha "a luz que ilumina" e salva.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (33)

# Relatos d'Alma

Anêxia de Souza Pennaf

O caso interessou sobremaneira a Donizeti, ditando-lhe um meio para refolhar o segredo de seu velho amigo.

Essa professora, de quem falavam, seria a mesma por quem sofria?

Aparentemente calmo prestou a máxima atenção ao programa que lhe haviam apresentado.

— Em resumo, Gil, sendo feriado nacional os convites foram extensivos a todas as funcionárias públicas. Podes esperar; o baile será animadíssimo, haverá a "valsa dos casados" intermediária.

O entusiasmo é contagioso. Quando entrou D. Edite, havia uma agradável atmosfera de jovialidade. até Gilberto perdera seu ar de interrogação.

A genitora de Gil dispensava cordial amabilidade aos amigos, pois eles eram rapazes modestos e piedosos, sua conversação invariavelmente era sadia, muitas vezes filantrópica.

Portanto, D. Edite deitou sua alegria sã onde fervilhava a dos visitantes, insistindo com o filho para que satisfizesse seus gostos. Donizeti sorriu...

— Já que minha humilde colaboração é requerida...

— É imprescindível — afirmou Luiz.

— Previno porém que vou desapontar a todos, pois tornei-me um caipira na significação completa do vocábulo; há muito que não frequento Clubes.

— Responsabilizamo-nos pelo que suceder, menos, é claro, si estrepares o coração nalgum olhar meigo e enviezado...

— Oh! sou invulnerável, meu amigo... — disse o moço, trocando um olhar de inteligência com sua mãe.

— Este não é o maior perigo, replicou a boa senhora. — Desculpa-me, mas que disseste, Hilton?

— Pouca coisa, minha senhora, aconselhava aos amigos que respeitassem a propriedade do nosso doutor Wagner.

O dr. Wagner, que era médico, levantou-se contrafeito, dispondo-se a partir, pontuando a maledicência dos levianos comentários. Todos lhe imitaram a atitude,

desculpando-se com D. Edite por lhe roubarem Gil, todo o dia.

O jovem acedeu sob a misteriosa precisão de palestrar com o médico.

— Mamãe, não te preocupes si eu voltar um pouco tarde, jantarei...

— Em minha casa, D. Edite; mamãe já está avisada — interrompeu Carlos.

— Obrigada, Carlos. Vai, Gil, e bom divertimento para todos. E pela estrada ensolarada seguiu o automóvel que levava os cinco rapazes mais tagarelas que três solteironas reunidas.

\* \* \*

Quanto cansaço e preocupações para se preparar um baile, quanta persistência e inútil dispêndio de energias!

Após mil desavenças e centenas de arufos, o Clube sorria acolhedor nas suas guirlandas festivas e de bom gosto.

Tudo estava pronto para o passageiro gozo de algumas horas.

Luzes caíam em borbotões estonteantes, risos cascadeados perdiam-se na solidão da rua adormecida. A mocidade ria e palestrava descuidosa, nos voluteios enganadores e perigosos das músicas provocantes, onde os futebolistas afogavam sua derrota no formidável encontro do dia. A noite ia alta...

Os homens palestravam ruidosamente e as jovens sorriam apalermadas dentro de suas custosas ou simples indumentárias.

Tudo parecia haurir felicidade; dois moços, indiferentes aos artifícios do baile, procuravam alguém.

Nas linhas enérgicas de seus semblantes uma interrogação palpitava. Virá? não virá?

Ocultos atrás de espessas cortinas, palestravam.

— Que te acontece, dr. Wagner, não danças, tens um aspecto sofredor?

— Ouves esta valsa? Ela me faz sofrer, não sabes? Ouve-a.

Em silêncio, os dois ouviram até os últimos acordes a "Valsa da Despedida". Esperando cessar os estrepitosos aplausos Gil tomou a palavra:

— Então, meu caro, francamente, ignoro como podes sofrer sob melodia tão terna e apreciada!

— A rosa mais bela tem o espinho mais venenoso. És meu amigo e devo confiar-te o meu segredo.

(Continua)

# Página Infantil

A ÁRVORE DO  
DINHEIRO...

(É proibida a reprodução desta página)

Quando o Cazusa ganhou aquele caderno bonito, cheio de páginas coloridas, pensou alegremente:

— Vou colecionar aqui os meus selos!

Era um velho sonho seu: possuir um album vistoso, onde pudesse guardar os selos que ajuntava.

Principiada a coleção, os selos foram se enfileirando como soldadinhos. Uns roxos como as violetas, outros vermelhos como as papoulas. Mas todos, verdes, azues ou amarelos pintalgando de cores alegres, as páginas do album. Pareciam pequeninos retalhos, enfeitando as folhas de papel...

E o Cazusa sonhava:

— Quando eu crescer e a coleção se completar, eu a venderei por bom dinheiro. Comprarei então um automóvel. Sim! Um automóvel bonito, de rodas vermelhas e capota azul.

Certo dia, o menino da casa vizinha o chamou e disse:

— Papai recebeu uma carta da França. Quer comprar o selo? Vendo-o por três cruzeiros.

Cazusa foi buscar o seu cofre, mas viu desapontado que ele guardava somente duas pequeninas moedas. Que pena! Queria tanto possuir aquele selo! Deveria ser lindo! Teria, talvez, o desenho da torre Eiffel, ou o Arco do Triunfo que enfeita Paris...

Pedrinho chegou nesse instante. Vinha alegre e satisfeito empunhando uma linda moeda brilhante.

— Veja! disse ele. O vovô me deu estes dois cruzeiros!

Cazusa arregalou uns olhos deste tamanho. Ali estava, justamente, a quantia que ele precisava...

— Quer me emprestar esse dinheiro, Pedrinho?

— Não posso! disse o menino. Preciso ver si ajunto alguma coisa.

Cazusa refletiu. Haveria de encontrar um jeito de se apossar daquela moeda. Pedrinho não conhecia a história do Pinochio. Por que não aproveitar a ocasião e enganá-lo como a raposa e o gato haviam enganado o boneco de páu? Ele cairia como um patinho!

— Si você quer mesmo ajuntar dinheiro, por que não planta essa moeda, para que nasça uma árvore de moedas?

Pedrinho achou a idéia maravilhosa. E a moeda foi enterrada no quintal...

Tudo pronto, Cazusa recomendou muitas vezes:

— Para a árvore crescer, é preciso que ninguém saiba que enterramos a moeda, entendeu?

Pedrinho prometeu guardar segredo e o Cazusa respirou aliviado, pois estava afastado o perigo do papai ou da mamãe saberem do caso.

Nessa mesma tarde, o Cazusa adquiriu o selo do vizinho, que passou a figurar na coleção. Passaram-se os dias, e Pedrinho não se cansava de regar a terra, ansioso por ver desabrochar a planta maravilhosa.

Um dia, finalmente, o Cazusa estava embe-

bido a contemplar o seu belo album quando ele chegou com a grande novidade: a planta brotara!

Cazusa foi espiar. De fato, medrosa e pequenina, cheia de brotos tenros e delicados, uma plantazinha despontara. Não era, certamente, a planta maravilhosa, mas o Pedrinho, coitado! estava certo de que, muito em breve, ela se transformaria numa árvore gigantesca e se encheria de moedas brilhantes e notas enroladinhas...

E ele a cercou de cuidados. Protegeu-a contra os ardores do sol. Afofou a terra, amparou-a...

— Você precisa crescer depressa, plantazinha maravilhosa! dizia ele alegremente. Precisa crescer, para que eu ajunte muito dinheiro...

A plantazinha cresceu. Enfeitou-se com folhas e lindos brotos de veludo. Mas um dia, quando soprou um vento muito forte, foi atirada ao chão e lá ficou, murcha e sem vida.

Pedrinho chorou amargamente. Chorou, chorou... Cazusa foi encontrá-lo banhado em lágrimas.

— Você não deve ser assim, tão ambicioso! disse, arrependido do que fizera.

E prometeu arranjar-lhe uma nova pratinha, depois de confessar envergonhado:

— Eu precisava daquele dinheiro. Por isso o enganei. As moedas não crescem como as plantas...

Isso não consolou o Pedrinho.

— Que pena! Que pena! gemia ele. Eu precisava arranjar um monte de dinheiro!

— Por que? perguntou o irmão.

Pedrinho então contou que o filho do sapateiro que morava num porão, estava muito doente e vivia muito triste, sem ter brinquedos e remédios. Queria ser rico, para auxiliá-lo.

Cazusa abaixou a cabeça envergonhado e dali a pouco saiu de casa, empunhando a sua famosa coleção. Quando voltou, vinha cheio de embrulhos. Eram brinquedos, roupas e presentes para o filho do sapateiro!

— Vendi minha coleção, para pagar o que fiz! disse ele.

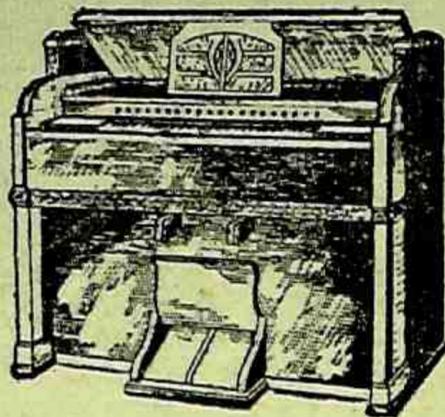
— Mas... e o automóvel!

— Ainda é cedo para se pensar nisso! afirmou o menino. E os dois, nesse mesmo dia, levaram para o protegido do Pedrinho um mundo de presentes e embrulhos. O pobrezinho não sabia o que dizer. Chorava e ria. Até o porão sombrio e húmido lhe pareceu bonito naquela hora. Parecia que as estrelas do céu tinham descido todas e aclaravam as sombras do seu quarto. Que felicidade!

... Pedrinho quiz possuir uma árvore encantada. Sonho impossível de ser realizado. Mas é bem verdade, que todos nós, pobres ou ricos, grandes ou pequenos, podemos fazer nascer no coração uma árvore misteriosa e boa, cujos frutos de ouro se transformam em pão e agasalho, em conforto e alegria para os que sofrem... Essa árvore é a caridade.

Oxalá, criança, ela germine, cresça e frutifique em seu coração!

*Regina Melillo de Souza*



## HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -  
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

**FACILITA-SE O PAGAMENTO**

Peçam Informações e Catalogos à

**CASA MANON**

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

## Livros novos

ACABAM DE SAIR DO PRELO  
DOIS LIVROS  
INTERESSANTES

NO MOMENTO:

### MENSAGEM DE FÁTIMA ou A DEVOÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

pelo

REVMO. P. RAIMUNDO  
PUJOL, C. M. F.

Provincial dos Missionários  
Filhos do Imaculado  
Coração de Maria

— PREÇO: Cr. \$10,00 —

### O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA e as REVELAÇÕES DE FÁTIMA

pelo

REVMO. P. GERALDO  
FERNANDES, C. M. F.

— PREÇO: Cr. \$3,00 —

Pedidos à

Editora "AVE MARIA" Ltda.  
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

## Num Coração de Mulher

Novo e sugestivo romance  
da Prof. Anésia de Souza  
Ramos.

Quase 400 páginas de lei-  
tura atraente.

— PREÇO CR. \$20,00 —

Pedidos à

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



### Organização Brando "Unica"

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.

Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia em sua casa com 4 livros que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof. Brando, caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem ha mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sarteiros aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado.

Habilitada

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"



Digestão difícil...

Sonolência após

refeições

**ELIXIR EUPEPTICO WERNECK**

normaliza a vida dos dispépticos

e dos fracos de apetite